

NORDESTE, ESPAÇO E PAISAGEM: UMA ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO LITERÁRIA DE VIDAS SECAS PARA O CINEMA

HELENIZE CARLOS DE MACÊDO ¹
SENYRA MARTINS CAVALCANTI ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a adaptação literária da obra “Vidas Secas” para o cinema. Percebemos que o filme “Vidas Secas”, como qualquer obra adaptada, apresenta uma abordagem diferente do que é retratado no livro, com alteração na ordem dos fatos, na descrição dos personagens e outras diferenças. Isso se deve ao fato de o cinema ter sua linguagem própria, podendo usar recursos diversos, como os planos cinematográficos, utilizados para mostrar paisagens e espaços diversos. Dessa forma, entender como ocorre o processo de adaptação é importante para compreender como a equipe cinematográfica montou o filme e os recursos utilizados para tal fim. REFERÊNCIAS ALGUEIRO, Teresa Barata. Paisagem e geografia. Disponível em: http://www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2001-72/72_04.pdf. Acesso em: 21 de Maio de 2012. BRAGA, Ralph Magalhães. O espaço geográfico: um esforço de definição. Disponível em: http://www.geografia.ffe.usp.br/publicacoes/Geosp/Geosp22/Artigo_Rhalf.pdf. Acesso em: 21 de Maio de 2012. SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. (Coleção espaços). SANTOS, Milton. A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. 5. Reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. (Coleção Milton Santos;1). SANTOS, Nélon Pereira dos; GOMES Paulo Emílio Salles; SOUZA Pompeu de. Debate sobre Vidas Secas. Contracampo, n.21. Disponível em . Acessado em 23 maio de 2012. ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. de. A invenção do Nordeste e outras artes. 4. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2009. VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. Reflexões preliminares. In: Ensaio sobre análise fílmica. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2009. (Coleção Ofício de Arte e Forma) (p.23-67).

Palavras-chave: .

¹ UEPB, helen_ane@hotmail.com;

² UFPB, senyra@hotmail.com;